ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS PÚBLICAS
2ª IGE

Órgão / entidade — **RIO-URBE**
Empresa Municipal de Urbanização

Data da 6ª visita — **08/07/2004**

Contrato — **Contrato nº 407/2002 - execução das obras de construção da nova maternidade Leila Diniz.**
(processo nº 40/006635/2002)

Critérios da seleção — **Valor do objeto contratado (R$5.486.040,63)**

Equipe

Maria Beatriz de Oliveira Neuenschwander
Secretário II
Matrícula –. 40/900.751

Sonia Maria Storino Freire
Matrícula –40/900.334

SUMÁRIO

1 - DADOS DO CONTRATO

2 - RESULTADOS OBTIDOS

2.1 - RETROSPECTIVA DAS VISITAS ANTERIORES:

2.2- 6ª VISITA:

2.2.1- ANÁLISE COMPARATIVA DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS ENTRE A 5ª E A 6ª VISITA:

2.2.2- SITUAÇÃO ATUAL DA OBRA NA 6ª VISITA

3 - OBSERVAÇÕES SOBRE A 6ª VISITA

4 - CONCLUSÃO:

ANEXOS

RELATÓRIO DA 6ª VISITA-DIA 08/07/2004

1 - DADOS DO CONTRATO

CONTRATO Nº: 407/2002

OBJETO: Execução, pelo regime de empreitada por preços unitários, das obras de construção da nova Maternidade Leila Diniz situada em Curicica, em Jacarepaguá-XVI R.A. -AP4. 0

DATA DE INÍCIO: 25/11/2002

PREVISÃO DE TÉRMINO: 17/01/05

SUSPENSÃO NA CONTAGEM DE PRAZO: 20/12/02 até 16/04/03;
02/01/04 até 06/05/04

PRAZO RESTANTE OFICIAL: 178 dias. Existe, porém, pedido de suspensão em análise devido ao esgotamento dos recursos da NE nº 2004/2393-3.

VALOR CONTRATADO: R$ 5. 486.040,63

VALOR TOTAL LIQUIDADO (SAGOF): R$ 1.007.410,45

MEDIÇÕES REALIZADAS APÓS A 5ª VISITA:

Medição	Etapa	Período de Execução	Valor R$	% medição/ total contratado
12ª	3ª complementar	16/09/2003 a 19/09/03	0	0
13ª a 16	4ª intermediária	20/09/03 a 01/01/04	0	0
17ª	4ª intermediária	07/05/04 a 12/05/04	119.716,00	2,18
Total acumulado (todas as medições)			1.127.126,45[1]	20,55

[1] Houve acerto na 11ª medição, que foi refeita, acerto este constatado na 6ª Visita , conforme documento juntado no Anexo, no valor de R$0,58. Na 5ª visita , o valor total medido era de R$ 1.007.409,87.

TERMOS ADITIVOS:

Termos	Data Assinatura	Valor (R$)	Objeto resumido
248/03	14/08/2003	-	Alterar o caput da cláusula 3ª do Contrato nº 407/02
316/03	02/10/2003	-	Modificar a planilha original de quantidades sem alterar o valor contratual
021/04	23/01/2004	-	Alterar a ementa do TA 316/03 e o caput da cláusula 3ª do Contrato nº 407/02

FISCAL DA OBRA: Nome: Sérgio Ferreira de Araújo
Telefone da Secretaria: 2537-0382 ramal 288
N. º do CREA: 42064-D.

SITUAÇÃO:

- **Edital (processo TCMRJ 40/003.705/2002)-** Arquivado na Sessão Ordinária de 06/08/2002, nos termos do Voto do Relator, Exmo. Sr. Conselheiro Nestor Guimarães Martins da Rocha.

- **Contrato nº 407/2002 (processo TCMRJ nº 40/006.635/2002) –** Arquivado na Sessão Ordinária de 07/07/2003, nos termos do Voto do Relator, Exmo. Sr. Conselheiro Nestor Guimarães Martins da Rocha.

- **1º Termo Aditivo n.º 248/2003 ao Contrato n.º 407/2002 (processo TCMRJ nº 040/005.080/2003) -** Arquivado na Sessão Ordinária de 10/05/2004, nos termos do Voto do Relator, Exmo. Sr. Conselheiro Nestor Guimarães Martins da Rocha.

- **1º Termo Aditivo nº 316/2003 ao Contrato nº 407/2002** (**processo TCMRJ nº 40/005.921/2003) -** Em tramitação nesta Corte.

- **3º Termo Aditivo nº 21/2004 ao Contrato nº 407/2002** (**processo TCMRJ nº 40/000.731/2004) -** Em tramitação nesta Corte.

- **1ª Visita:** ciência ao Relator
- **2ª Visita:** ciência ao Relator
- **3ª Visita**: diligência respondida pelo Órgão.
- **4ª Visita:** ciência ao Relator e à jurisdicionada das recomendações.
- **5ª Visita:** ciência ao Relator

2 - RESULTADOS OBTIDOS

2.1 - RETROSPECTIVA DAS VISITAS ANTERIORES:

2.1.1 - 1ª Visita: Abrangência 1ª medição:

- Medições até a data da visita correspondem a R$ 295.475,89 (5,38. %);
- Constatou-se que a construção da nova Maternidade ainda não havia sido iniciada. As medições existentes se referiam às reformas realizadas no complexo hospitalar Raphael Paula de Souza a fim de possibilitar a transferência da Farmácia existente no local da obra .
- Houve, portanto, um desvio do objeto contratado, visto que a reforma que está sendo executada não estava nele prevista, nem no respectivo orçamento.

2.1.2 - 2ª Visita: Abrangência 2ª medição (medição zero):

- Medições até a data da vista correspondem a R$ 295.475,89 (5,38. %);

2.1.3 - 3ª visita: Abrangência 3ª medição:

- Medições até a data da visita correspondem a R$ 384.398,28 (7,00. %);
- Pontos de diligência (fls. 29/37):

a) Discriminação dos serviços efetuados em função da reforma, a planilha orçamentária contendo os respectivos itens do SCO-RIO, seus valores unitários e totais e a planilha modificada do Contrato (itens reduzidos/suprimidos);

b) A autorização do responsável pelo Contrato para as modificações acima referidas.

- Resposta: A resposta da jurisdicionada encontra-se inserida às fls.45/47.

2.1.4 - 4ª visita: Abrangência da 4ª até a 10ª medição:

- Medições até a data da visita correspondem a R$ 929.885,42 (16,95%) do valor contratado. Desse total, estima-se que o dispêndio com o objeto do contrato não ultrapasse a ordem de **2,0**% (dois por cento) do total.
- Recomendações:
  1- Que constem do(s) diário(s) de obras as mesmas funções de categorias de mão-de-obra do orçamento do contrato, para que possam ser verificadas as medições; e de acordo com a Resolução SMO nº 169 de 20/05/80, o início e o término da jornada de trabalho, bem com a anotação da função e da quantidade de funcionários utilizados, na data respectiva.
  2- Que nos futuros projetos de obras das jurisdicionadas haja mais rigor em sua abrangência e profundidade a fim de atender o definido na Lei 8666/93 em seu artigo 6º, inciso IX e alíneas, possibilitando, assim, maior interação e fidelidade entre planejamento e execução, bem como evitando termos aditivos que venham a onerar os cofres públicos municipais.

2.1.5 - 5ª visita: Abrangência 11ª medição:

- Medições até a data da visita correspondem a R$ 1.007.409,87 (18,36 %);
- não foram detectadas irregularidades nesta visita, restando 81,64% dos serviços a medir

2.2- 6ª VISITA: abrangência: 12ª à 17ª medição

2.2.1- ANÁLISE COMPARATIVA DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS ENTRE A 5ª E A 6ª VISITA:

Local: Curicica/ Jacarepaguá

Obra: Maternidade Leila Diniz

Figura 1 – 5ª visita – estacas cravadas

Figura 2 – 6ª visita – parte das estacas arrasadas

Figura 3 – 5ª visita - terreno com árvore removida e estacas cravadas

Figura 4 - 6ª visita –estacas arrasadas e construção dos blocos de coroamento

Figura 5 – 5ª visita - obra com as estacas cravadas

Figura 6 - 6ª visita –estacas arrasadas e construção das cavas para cintamento dos blocos de coroamento

2.2.2- SITUAÇÃO ATUAL DA OBRA NA 6ª VISITA

Figura 7 – acesso ao local da obra, avistando-se o tapume (telhas) que cerca o canteiro

Figura 8 – situação atual do canteiro de obras, visto pela testada do terreno.

Figura 9 – vista do canteiro pelos fundos à esquerda.

Figura 10 – vista total do canteiro pelos fundos, à direita.

Figura 11 – apicoamento da estaca .

Figura 12 –armazenamento da armadura dos blocos de coroamento e vista da carpintaria

Figura 13 –corte e dobragem de armadura da estaca

Figura 14 –armadura de espera para superestrutura.

3 - OBSERVAÇÕES SOBRE A 6ª VISITA

3.1 - Abrangência: da **12ª** à **17ª** medição;

3.2 - Foram realizadas **17**(dezessete) medições até a data da visita que correspondem a R$ 1.127.126,45 (Um milhão, cento e vinte e sete mil, cento e vinte e seis reais e quarenta e cinco centavos), equivalentes a **20,55**% do valor total do contrato;

3.3 - Continua sendo realizado o rompimento do concreto das partes excedentes das mencionadas estacas (arrasamento) acima do solo (fig.2/4/6), para posterior dobramento das armaduras e a amarração das vigas ou blocos que sobre elas se apoiarão. Constam do Diário de Obras do período os seguintes serviços: escavação e confecção de formas para cintas e blocos; concretagem de blocos; escavação do poço do elevador; mudança de tapume e mudança de placas de local;

3.4 - De acordo com informações obtidas com o engenheiro responsável foram dispensados 6(seis) funcionários.

Em resposta ao nosso fax de 19/07/04, o Sr. Sérgio Ferreira de Araújo informou que, após a 17ª medição, os recursos da nota de Empenho nº 2004/02393-3 foram esgotados. Assim, a empresa responsável pelas obras encaminhou à fiscalização o pedido de suspensão de contagem de prazo, por falta de empenho, encontrando-se o mesmo em análise por instância superior.

3.5 - Em notícia veiculada no jornal "Extra"[2], constam as seguintes afirmações:

3.5.1 - o Ministério da Saúde teria suspendido o repasse de verbas do convênio assinado com a Secretaria Municipal de Saúde, em 2001, para a construção do prédio em que funcionará a nova Maternidade Leila Diniz, em Jacarepaguá.

3.5.2 - Teriam sido repassados R$ 850.269,70 nos meses de fevereiro e março de 2002, mas o Município não teria prestado contas. Por isso, 60% da verba teria sido suspensa.

3.5.3 - A Secretaria Municipal de Saúde, no entanto, teria afirmado ter prestado contas à União no fim de 2003, sem precisar quando.

3.5.4 - O vice-presidente da Comissão da Saúde da ALERJ, após vistoria realizada na Maternidade Leila Diniz, constatou que a obra está atrasada, existindo "estacas num terreno com muitas ondulações e chão de terra. Mas na placa da prefeitura, com data de 2002, está escrito que o prazo para a conclusão da obra é de 24 meses".

3.5.5 -"a Secretaria afirmou que a obra da unidade de saúde está em andamento e que a parte estrutural estará pronta até o fim do ano. A construção de nova maternidade, no entanto, só será concluída em 2006, de acordo com a Prefeitura."

4 - CONCLUSÃO:

Diante do impasse da questão abordada no item "**3.5"**, gostaríamos de maiores esclarecimentos quanto ao convênio que teria sido assinado entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde, em 2001, para obra em questão (nº do convênio, nº do

[2] "União afirma que Prefeitura não prestou contas de recursos destinados à obra da Leila Diniz" -23/07/2004 (v. anexo)

processo administrativo, valor/data, se houve suspensão do repasse de verbas e justificativas pertinentes)

Sugerimos também que a Riourbe oficie à SMS indagando acerca da previsão da rescisão contratual, tendo em vista a suspensão do repasse de verbas para a Maternidade Leila Diniz.

2ª IGE, 30 de julho de 2004.

Maria Beatriz de Oliveira Neuenschwander
Secretário II
Matrícula –. 40/900.751

Sonia Maria Storino Freire
Técnico de Controle Externo
Matrícula –40/900.334

Processo nº 40/001421/2003	
Data da autuação 20/02/2003	**Folha**
Rubrica	

ANEXOS

ANEXOS

- Faxes solicitando remessa de documentação
- Resposta ao fax de 19/07/04
- Ofício de apresentação n º TCM/SCE/171/2004
- Cronograma físico-financeiro atualizado
- Cronograma de visitas
- Cópias do diário de obras
- 11ª a 17ª medição
- Notícia publicada no Jornal "EXTRA", em 23/07/04: "*MINISTÉRIO SUSPENDE VERBA PARA NOVO PRÉDIO*"

MINISTÉRIO SUSPENDE VERBA PARA NOVO PRÉDIO

23/07/2004

União afirma que prefeitura não prestou contas de recursos destinados à obra da Leila Diniz

pamela.oliveira@extra.inf.br

O Ministério da Saúde suspendeu o repasse de verbas do convênio assinado com a Secretaria municipal de Saúde, em 2001, para a construção do prédio em que funcionará a nova Maternidade Leila Diniz, em Jacarepaguá. Segundo o governo federal, foram repassados R$ 850.269,70, mas o município não fez a prestação de contas. Por isso, 60% da verba foram suspensas. Esse novo prédio seria, segundo a própria Secretaria municipal de Saúde, a única forma de acabar com as inundações de esgoto na maternidade, conforme mostra o laudo da Vigilância Sanitária estadual, divulgado ontem com exclusividade pelo EXTRA.

De acordo com o Ministério, o verba foi liberada em duas parcelas nos meses de fevereiro e março de 2002 e, até ontem, a prestação de contas não havia sido feita. A Secretaria municipal de Saúde, no entanto, afirma ter prestado contas à União no fim de 2003, mas não soube informar em que mês.

Prefeitura nega

O deputado Paulo Pinheiro, que fez uma vistoria na Leila Diniz na última terça-feira, afirmou que a obra — numa área mais alta do terreno do Hospital Raphael de Paula Souza, ao lado da atual maternidade — está atrasada:

— Há estacas num terreno com muitas ondulações e chão de terra — afirma o vice-presidente da comissão da Saúde da Alerj. — Mas na placa da prefeitura, com data de 2002, está escrito que o prazo para a conclusão da obra é de 24 meses.

Ontem, a secretaria afirmou que a obra da unidade de saúde está em andamento e que a parte estrutural estará pronta até o fim do ano. A construção de nova maternidade, no entanto, só será concluída em 2006, de acordo com a prefeitura.

Jornal: EXTRA
Editoria: Viva Mais
Edição: 1
Coluna:
Caderno: Primeiro Caderno

Autor:
Tamanho: 320 palavras
Página: 19
Seção:

© 2001 Todos os direitos reservados à Agência O Globo